



Intercâmbio Cultural

Pelo segundo ano consecutivo,
alunos de Etecs e Fatecs vão aos EUA

Págs. 8 e 9

Plano de voo

Cursos preparam tecnólogos
para o setor aeronáutico

Pág. 12

Saber itinerante

Unidades móveis para qualificação profissional e cursos técnicos já são realidade. Formação tecnológica e pós-graduação a distância estão previstas ainda em 2012

Págs. 4 a 7



Crescimento ordenado

O grande desafio do Centro Paula Souza é garantir a expansão com qualidade. Em seis anos, passamos de 126 para 203 Etecs e de 26 para 52 Fatecs. Esse crescimento se sustenta em planejamento. Da formação básica à pós-graduação, um tema recorrente nos projetos para 2012 é a mobilidade: seja em carretas-laboratório que levam cursos profissionalizantes para todo o Estado, seja na educação a distância (EaD) – tendência em ascensão que atende àqueles que não podem se deslocar diariamente para uma sala de aula.

Oferecemos EaD desde 2007 por meio do Telecurso TEC, parceria vitoriosa com a Fundação Roberto Marinho. As Etecs já oferecem a modalidade semipresencial. Queremos diversificar a oferta em EaD incluindo cursos na modalidade 100% online e também a Educação para Jovens e Adultos – Ensino Médio (EJA) a distância. Em nível superior, o curso tecnológico de Gestão Empresarial semipresencial aguarda credenciamento pelo Ministério da Educação. Também estão previstos cursos lato sensu (especialização e MBA) nessa modalidade para formar professores da rede pública.

Para realizar tantos projetos, as parcerias são fundamentais para cumprirmos a missão de oferecer educação profissional de qualidade a cada vez mais cidadãos.

Laura Laganá
Diretora Superintendente

A Revista do Centro Paula Souza é uma publicação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Diretora Superintendente: Laura Laganá
Vice-Diretor Superintendente: César Silva
Chefe de Gabinete: Elenice Belmonte R. de Castro

Edição e Reportagem: Patrícia Patrício
Projeto gráfico e editoração: Marta Almeida
Capa: ©iStockphoto.com/FotoMak
Jornalista responsável: Gleise Santa Clara – MTB 12.464-4

Assessoria de Comunicação – AssCom
Jornalistas: Bárbara Ablas, Dirce Helena Salles, Fabio Berlinga e Gleise Santa Clara
Designers: Jonathan Toledo, Marta Almeida e Vitor Gorgueira (estagiário)
Banco de Informações: Cristina Gusmão e Thiago Luiz Silva
Secretaria: Luiz Felipe Rocha e Vanessa Rodrigues de Souza

Redação: Praça Coronel Fernando Prestes, 74, Bom Retiro, São Paulo, SP – CEP 01124-060 – Tel.: (11) 3327-3144
imprensa@centropaulasouza.sp.gov.br

www.centropaulasouza.sp.gov.br
facebook.com/centropaulasouzasp
twitter.com/paulasouzasp
centropaulasouza.tumblr.com

Tiragem: 9.000 exemplares
Impressão: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Talento teen

Aluno do terceiro ano do Ensino Médio da Etec Prof. Eudécio Luiz Vicente (Adamantina), Caio César Vieira dos Santos venceu o V Prêmio Econoteen, promovido pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP).

A competição propôs que os participantes avaliassem, em um trabalho escrito, os impactos causados pela Copa do Mundo em 2014 e pelas Olimpíadas em 2016. Os participantes deveriam defender posições a favor ou contra a recepção desses eventos esportivos, valendo-se para isso de conceitos clássicos de Economia. A premia-



ção consiste em R\$ 1.500, um certificado e a publicação do artigo pela FEA/USP.

Sob orientação de Izabel Castanha Gil, da disciplina de Geografia, Santos planejou e executou o trabalho segundo princípios de metodologia científica. Seu artigo defendeu uma visão otimista dos impactos, enfatizando

mais os ganhos que os aspectos negativos. Segundo o estudante, o resultado foi uma surpresa agradável. “Aprendi muito e vi que o País pode capitalizar bons resultados, se trabalhar com seriedade.” Para a orientadora, o trabalho foi gratificante. “Quando o aluno se dedica, o resultado é sempre surpreendente.” ■

Para os fãs de jogos

Quem curte jazz conhece bem o que é uma jam session: músicos se reúnem para improvisar, horas a fio,

sobre temas tradicionais. Os aficionados por jogos digitais têm a sua versão de encontro criativo: a Global Game Jam, projeto da International Game Developers Association (IGDA) que reúne milhares de entusiastas e desenvolvedores para produzir jogos a distância, expostos no site mundial do evento.

Em 2011 e 2012, a Fatec São Caetano do Sul foi uma das 200 sedes mundiais do evento, que aconteceu em 46 países,



simultaneamente. A Global Game Jam é uma espécie de maratona em que os participantes formam equipes multidisciplinares e têm 48 horas para construir games a partir de um tema indicado. De acordo com os organizadores, não é uma competição, mas uma oportunidade de exercitar o pensamento criativo e publicar um jogo, ainda que pequeno, em um site de abrangência mundial. ■

Medalhistas dos números

A matemática é um bicho de sete cabeças? Não para os 81 alunos de Etecs premiados na 7ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Foram 3 medalhas de ouro, 27 de prata e 51 de bronze. Os campeões dourados são Leandro Mauri, da Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz (Araraquara), e as irmãs

gêmeas Marisa e Marli Cantarino, que estudam na Etec Júlio de Mesquita (Santo André). Todos os medalhistas ganham bolsas de iniciação científica Júnior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Confira as unidades com alunos premiados em <http://bit.ly/wxcYSD>. ■

A energia do pinhão

Nas festas juninas, quem mora no Sul e Sudeste do Brasil costuma ficar com os dedos doendo de tanto descascar pinhão. Mas não se pode confundir a espécie comestível, semente da araucária, com o chamado pinhão manso, arbusto da família da mamona cujo fruto não pode ser ingerido, pois é tóxico. Essa espécie, porém, oferece uma nobre utilidade: gerar biodiesel.

É o que propõe o trabalho de graduação de três alunos do curso de Tecnologia em Biocombustíveis da Fatec Piracicaba. Devido à relevância do tema e aos métodos utilizados, a pesquisa recebeu um prêmio na 10th International Conference on Nuclear Analytical Methods in the Life Sciences (NAMLS 10), uma conferência internacional realizada na Tailândia, em janeiro, sobre produção de energias alternativas.

Elaine Duarte, Luccas de Barros e Pablaine Maciel analisaram a viabilidade de fabricação e a toxicidade do biodiesel extraído do pinhão manso, espécie cujo



Fotos: Arquivo Pessoal

Pesquisa de alunos da Fatec Piracicaba sobre biodiesel de pinhão manso é apresentada na Tailândia



Gisele Bortoleto em conferência internacional sobre energias alternativas, realizada na Tailândia

fruto é rico em óleo. Gisele Bortoleto, coordenadora do curso de Biocombustíveis da Fatec Piracicaba, representou o grupo na conferência e comenta a importância do projeto: "Todo o biodiesel fabricado no Brasil em escala industrial vem da soja. Como nossa frota de veículos movidos a diesel é muito grande e a exigência pela utilização de combustíveis menos poluentes vai crescer nos próximos

anos, a busca por fontes alternativas é urgente".

Os alunos foram orientados pela coordenadora do curso de Agroindústria da Fatec Piracicaba, Marcia Harder, e contaram com a colaboração de pesquisadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (CENA-USP). ■

Arquivo CPS



Iniciação científica

Concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ao Centro Paula Souza, 40 bolsas de iniciação científica irão contribuir não apenas para a inovação, o interesse pela ciência e o aprendizado da metodologia de pesquisa, mas também para a integração de Etecs e Fatecs. Afinal, os bolsistas de Ensino Médio e Técnico selecionados irão participar de pesquisas desenvolvidas por professores das Fatecs.

O auxílio mensal de R\$ 100 para cada estudante de Etec tem vigência de um ano e é concedido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-EM) do CNPq. As bolsas foram conquistadas por meio da agência Inova Paula Souza, criada em 2011 para fazer a ponte entre a instituição e o setor produtivo, levando ao mercado projetos de estudantes e docentes. ■



Reprodução

Conhecimento que se move

Da qualificação básica à pós-graduação, mobilidade e agilidade estão entre as palavras-chave que pontuam algumas das metas do Centro Paula Souza para 2012

Nas rodovias paulistas, carretas conduzem um tipo muito especial de carga: qualificação profissional. São as unidades móveis do Via Rápida, que levam cursos rápidos para todo o Estado. E na infovia do conhecimento, a educação a distância expande fronteiras, atingindo cada vez mais alunos no Ensino Técnico (e, em breve, também Tecnológico e cursos lato sensu).

Em 2012, um tema que aparece constantemente entre as metas do Centro Paula Souza para os diversos níveis de ensino é a mobilidade: cursos que vão aonde o aluno está, de caminhão ou pela internet, formação a distância de professores e propostas para tornar a instituição cada vez mais ágil e dinâmica. Conheça a seguir os principais projetos do ano.

TÉCNICOS ONLINE

A educação a distância ganha força no Ensino Técnico do Centro Paula Souza em 2012. Os recursos conveniados previstos para o Paula Souza pelo Programa Brasil Profissionalizado, do Ministério da Educação, são da ordem de R\$ 65 milhões. Desse total, R\$ 26 milhões devem ser destinados para oito cursos técnicos a distância do Paula Souza, na Rede e-Tec Brasil. O Paula Souza será responsável pelo desenvolvimento do material didático, que será usado em cursos técnicos do Brasil inteiro.

“Estamos fazendo esse trabalho não só pelos nossos alunos, mas pelo País. A parceria nos trouxe uma missão que transcende o Paula Souza”, ressaltou Almério Melquíades de Araújo, coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.

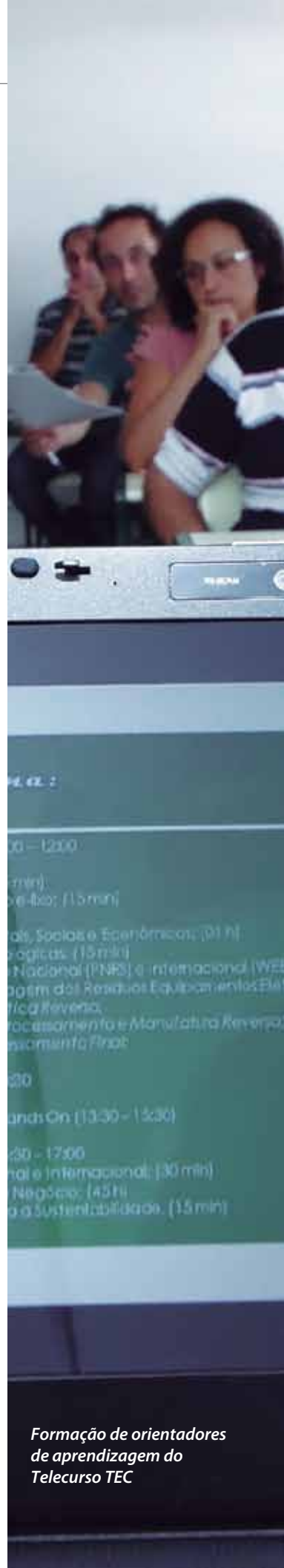
O primeiro curso a distância no cronograma é Informática, a ser oferecido no segundo semestre de 2012, com 240 vagas. Na sequência

vem Guia de Turismo, previsto para o início de 2013. O curso vem em boa hora, afinal a Copa do Mundo deve alavancar o setor.

Em 2012 também permanece a parceria com a Secretaria Estadual de Educação para oferecer cursos técnicos no período noturno nas Escolas Estaduais, bem como o Ensino Técnico Integrado ao Médio. As Etecs vêm apresentando um crescimento consistente no ensino integrado: em 2011 eram 3.552 candidatos e 1.611 vagas para essa modalidade no Vestibulinho. No primeiro semestre deste ano o número saltou para 28.792 candidatos e 7.622 vagas.

“O objetivo a longo prazo é integrar todos os cursos técnicos ao Ensino Médio”, afirma Araújo. Essa formação abre portas para a mobilidade social: quem tem diploma de técnico ganha entre 9% e 18% a mais do que aqueles que fizeram o Ensino Médio regular, segundo pesquisa da Fundação Itaú Social publicada em 2011 e elaborada com base na Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio.

Outra proposta para o ano na área de educação a distância é desenvolver a Educação para Jovens e Adultos – Ensino Médio, na modalidade semipresencial, e submeter o plano de curso para o Conselho Estadual de Educação (CEE) até o final de 2012. No Telecurso TEC, parceria com a Fundação Roberto Marinho, o objetivo é implantar um piloto de cursos técnicos 100% online com 6 turmas de alunos de Etecs. Em 2011, foi realizada uma experiência nessa modalidade com servidores do Centro Paula Souza. “Acredito que em dois anos seja possível transformar os cursos semipresenciais existentes em 100% online. Nosso aluno conhece bem a internet, atua com as redes sociais”, diz Rogério Teixeira, responsável pelo grupo de Educação a Distância do Centro Paula Souza.



Formação de orientadores de aprendizagem do Telecurso TEC



Para realizar tantos desafios, há que capacitar os professores em educação a distância: o objetivo é ampliar em 50% o número de docentes que utilizam a plataforma Moodle como ferramenta de ensino.

MAIS TECNÓLOGOS PELA REDE

De acordo com o Sebrae, mais de 700 mil micro e pequenos empresários não têm curso superior. Um dado preocupante é a alta mortalidade das empresas: 70% não completam cinco anos, por falta de planejamento prévio e conhecimentos de gestão do negócio. Por isso, a Coordenadoria de Ensino Superior propõe seu primeiro curso superior tecnológico na modalidade a distância: Gestão Empresarial.

“Em teoria, o público do curso tecnológico a distância é diferente dos alunos das Fatecs: são pessoas mais maduras, que não contam com disponibilidade para estudar todos os dias”, observa Angelo Cortelazzo, coordenador de Ensino Superior do Centro Paula Souza. Toda a documentação referente à proposta do novo curso já foi protocolada no Ministério da Educação (MEC), que encaminhou o processo para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A próxima etapa é receber a visita dos especialistas do Inep e aguardar a aprovação. “O credenciamento será um grande passo para a consolidação e aumento da abrangência social das Fatecs”, completa Cortelazzo.

Segundo o coordenador, uma das principais metas para o ano é a reformulação do Regimento das Fatecs “para torná-lo mais flexível e moderno, aumentando a eficiência nos procedimentos administrativos e diminuindo a burocracia”. Consolidar a expansão das ▶



Fotos: Gastão Guedes

Capacitação de professores sobre reciclagem de lixo eletrônico

Fatecs com qualidade de ensino e ampliar a participação no Enade são outros desafios para 2012.

CURSOS RÁPIDOS NA ESTRADA

No início de fevereiro, pegaram a estrada quatro Unidades Móveis do Via Rápida Emprego, programa do Governo de São Paulo de cursos rápidos de qualificação. Cada uma das carretas-laboratório atende a uma área específica. A Unidade Móvel de Hospitalidade, por exemplo, concentra os principais ambientes de um hotel (quarto, banheiro, cozinha industrial e sala de refeições). A de Imagem Pessoal simula um salão de beleza, com lavatórios, secadores de cabelo, carrinhos de manicure e equipamento para esterilização de materiais. Primeira das carretas a funcionar, em novembro de 2011, a Unidade Móvel de Soldagem tem “boxes” individuais para formar soldadores. Por fim, a carreta de Vestuário reproduz uma miniconfeção, com máquinas de costura e de passar industriais.

“As carretas vão aonde o emprego está: a Unidade Móvel de Hospitalidade

vai para Campos do Jordão, Santos e São Sebastião, cidades voltadas ao turismo. Por sua vez, Santos, São Bernardo e Mauá precisam de soldadores para as indústrias petroquímicas, automobilísticas e metal-mecânica”, explicou o governador Geraldo Alckmin na apresentação das Unidades Móveis à imprensa, realizada em 31 de janeiro. “Por meio das carretas, reproduzimos ambientes de aprendiza-



Arquivo CPS



Capacitação de professores sobre uso de multimídia na sala de aula

QUALIFICAÇÃO SOBRE RODAS

Confira os cursos previstos para as Unidades Móveis

FEVEREIRO

CURSOS

- Camareira, Governanta e Garçom
- Cabeleireiro e Maquiador
- Corte e Costura
- Soldagem

CIDADE

- Campos do Jordão
- São Paulo
- Matão
- Santos

MARÇO

CURSOS

- Corte e Costura
- Soldagem

CIDADE

- São Vicente
- São Bernardo do Campo

Fotos: Gastão Quevedes





Servidores do Centro Paula Souza em curso técnico a distância (Telecurso TEC)

fissionalizantes são oferecidos também para jovens em medidas socioeducativas na Fundação Casa. Somando todas as iniciativas do Via Rápida, no primeiro semestre de 2012, o Centro Paula Souza deve oferecer 15.470 vagas entre as unidades móveis e os postos fixos.

PROFESSORES PLUGADOS

Após o credenciamento pelo Ministério da Educação, previsto para 2012, a Unidade de Pós-Graduação vai oferecer cursos lato sensu semipresenciais para professores da rede pública (federal e estadual, incluindo o Centro Paula Souza). São três opções: MBA em Gestão de Projetos e Processos; Especialização em Planejamento e Avaliação da Educação Profissional – em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora e a Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico do Paula Souza (Cetec) – e Aperfeiçoamento para Professores de EJA, outra parceria com a Cetec. “Dois terços da carga horária devem ser a distância e um terço presencial”, explica Helena Peterossi, coordenadora da Unidade de Pós-Graduação. As aulas devem começar em julho. Com isso, os professores estarão ainda mais preparados para responder às novas demandas da educação profissional. ■

gem de nossas unidades, levando oportunidade de formação a mais pessoas”, afirmou Laura Laganá.

Com área interna de cerca de 60 metros quadrados, as carretas funcionam como salas de aula e laboratório e podem atender até 20 alunos por turma. Os cursos têm duração de um mês e as aulas começaram em fevereiro. O itinerário das Unidades Móveis e dos respectivos cursos é definido de acordo com as demandas de cada região. Para 2012 estão programados cursos de soldagem, corte e costura, camareira, garçom, governanta, maquiagem e cabeleireiro em 18 cidades paulistas. O investimento do governo estadual nas quatro primeiras unidades foi de R\$ 5,83 milhões, incluindo o custo das carretas, do mobiliário e dos equipamentos. Até 2014, estão previstos

para quem busca um emprego ou quer manter seu próprio negócio. Quem não receber seguro desemprego ou outro auxílio previdenciário ganha uma bolsa-auxílio de R\$ 210 durante o período de estudos. A novidade de 2012 é a circulação das carretas pelo Estado, mas os cursos rápidos também são oferecidos em Etecs e Fatecs, além de unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Senac São Paulo (Atendimento Corporativo) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat).

E tem mais: em parceria com usinas, professores do Centro Paula Souza levam cursos de capacitação do Via Rápida para recolocar cortadores de cana em outras atividades relacionadas à mecanização do cultivo (tratorista, mecânico, operador de máquinas agrícolas). Vários cursos pro-

ABRIL

CURSOS

- Corte e Costura
- Soldagem

CIDADE

Guararema
Mauá



Clete Silvério

MAIO

CURSOS

- Corte e Costura
- Soldagem

CIDADE

Guaratinguetá
Miracatu



Clete Silvério

JUNHO

CURSOS

- Corte e Costura
- Soldagem

CIDADE

Itaquaquecetuba
Taubaté



José Luis da Conceição



Passaporte para o sucesso

Governo de São Paulo estende Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza para 2012, e investe R\$ 6,3 milhões para conceder bolsas de imersão no idioma inglês para 500 alunos e 100 professores

Uma tirinha do cartunista João Montanaro, que publica suas charges na Folha de S.Paulo e é aluno do Ensino Médio na Etec Takashi Morita (na capital), mostra um super-herói em uma entrevista de emprego: “Tenho visão de raio-X, posso viajar no tempo, ler mentes...”. E o entrevistador devolve: “Desculpe, mas tem que ter inglês fluente”. Com bom humor, a cena criada pelo jovem cartunista mostra um fato: o conhecimento do idioma inglês é fundamental para o sucesso no mercado de trabalho. E para aprender rapidamente, nada melhor do que um curso de imersão fora do País. Por isso, o Governo de São Paulo decidiu ampliar o investimento na formação de alunos e professores de Etecs e Fatecs, mantendo o Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza em 2012.

Iniciado em 2011, o intercâmbio trouxe excelentes resultados: 90% dos estudantes melhoraram seus conhecimentos durante o curso intensivo de inglês e cultura

norte-americana realizado em Chicago, Portland, São Francisco e Seattle. E a porcentagem de intercambistas com inglês avançado mais que dobrou: passou de 4,3% para 9,3%. A avaliação foi feita com base em provas realizadas no início e no final do curso. “Esse retorno nos enche de orgulho e mostra que estamos no caminho certo ao dar continuidade ao programa, levando a oportunidade a cada vez mais gente”, comemora a

diretora superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá.

O critério de seleção dos estudantes é o desempenho acadêmico: são escolhidos os formandos com as melhores médias nos cursos técnicos das Etecs e tecnológicos das Fatecs. No total, serão contemplados em 2012 os 500 melhores alunos e 100 professores – 50 de inglês e 50 de disciplinas técnicas. Entre abril e junho de 2012, embarcam 250 estudantes para cidades



“O momento mais marcante da viagem foi a visita à Microsoft e a palestra com Carlos Rodrigues e André Furtado (brasileiros que trabalham na Microsoft). Essa experiência eu levarei comigo para o resto da minha vida. Aprendi muito e voltei para o Brasil uma pessoa muito melhor. Tanto na parte cultural, como na parte profissional. Agradeço muito ao Centro Paula Souza e ao Governo do Estado de São Paulo por essa oportunidade”

Bruno de Alcântara Dias, formado pela Fatec Santo André, viajou para Seattle em outubro de 2011



“Após a primeira semana em Portland, já pude perceber a melhora no inglês. As aulas são muito divertidas, além disso o contato com as pessoas de outros países torna tudo ainda mais especial”

Rafael Vaz Gallão, formado pela Fatec Americana, estudou em Portland em novembro de 2011



“Viver por um mês em Seattle ensinou muitas lições, muitas não aprendidas na escola, e nos proporcionou uma vivência totalmente diferente da nossa realidade. Saber lidar com dificuldades e o que fazer para superá-las é algo muito importante, tanto para o nosso crescimento profissional, como pessoal”

Laura Duran, formada pela Fatec Zona Leste, viajou em outubro de 2011

norte-americanas. No segundo semestre, está prevista a viagem de mais 250 alunos.

Neste ano, a Inglaterra foi incluída como destino de 50 professores de inglês de Etecs e Fatecs – o foco para eles é o ensino do idioma. Mais uma novidade:

50 bolsas para aperfeiçoamento de inglês nos Estados Unidos, destinadas a professores de disciplinas técnicas.

O investimento do Governo do Estado de São Paulo no programa em 2012 será de R\$ 6,3 milhões. As bolsas de estudos oferecidas incluem passagem aérea, curso intensivo de quatro semanas, acomodação em casa de família, traslados, seguro saúde e uma ajuda de custo de 400 dólares ou em moeda equiva-



Valmir da Silva, formado pela Etec Carlos de Campos – Extensão Roosevelt, estudou em São Francisco em novembro de 2011

“Essa ‘sacada’ em investir na capacitação dos jovens é de bastante importância, pois o mercado de trabalho atualmente precisa de profissionais altamente qualificados tanto na parte técnica como no conhecimento de novas culturas e isso inclui a língua”

lente. Não estão incluídas despesas com passaporte e visto, que deverão correr por conta dos participantes. O Student Travel Bureau (STB), empresa vencedora da licitação, é responsável pela viagem e estada dos estudantes e professores fora do Brasil.

“Mais do que aprendizado do idioma, o intercâmbio proporciona uma experiência de amadurecimento, contato com outras culturas, cultivo de amizades, enfim, um ganho para toda a vida”, afirma Laura Laganá.

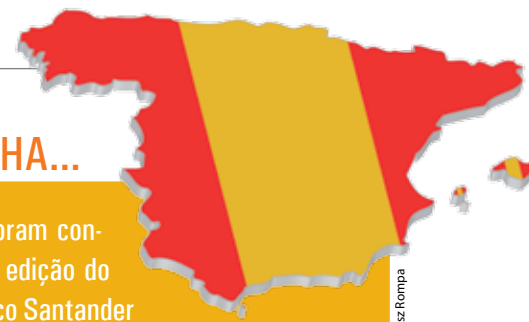
Uma pequena amostra desse aprendizado aparece nos depoimentos de alunos que já participaram do programa ao longo de 2011. Para saber mais, acompanhe os relatos dos participantes do Intercâmbio Cultural no Tumblr (blog) do Centro Paula Souza: www.centropaulasouza.tumblr.com.

Na página principal, basta clicar na “tag” (palavra-chave) intercâmbio. ■

ENQUANTO ISSO, NA ESPANHA...

Três alunos e uma professora de Fatec foram contemplados com viagens à Espanha na 2ª edição do Top España, programa de intercâmbio do banco Santander em parceria com o Centro Paula Souza. Daniela de Sousa (Fatec Americana), Pedro Hisano (Fatec Itapetininga), Prisciellen Pacheco (Fatec Carapicuíba) e a professora de espanhol Solange Munhoz (Fatecs Jundiá e Zona Sul – São Paulo) fizeram um curso de três semanas sobre língua e cultura espanholas na Universidade de Salamanca. Mais de 1.800 alunos das Fatecs se inscreveram para concorrer às bolsas. Eles viajaram com passagens aéreas, seguro saúde, traslados, alimentação e hospedagem pagos.

É a segunda vez que alunos e professores de Fatecs participam do Top España. No ano passado, embarcaram Evelyn Saizaki (Fatec São Paulo), Lucas Hissao Portezan (Fatec Santo André) e Sulamita Pereira Queiroga dos Santos (Fatec Guarulhos), acompanhados da professora Camila Bedin.



“Como técnico em Gestão Pública e tendo o conhecimento de mais de uma língua, poderei compreender melhor como são elaboradas, implementadas e avaliadas as políticas públicas de um país culturalmente diferente do Brasil e trazer experiências bem-sucedidas na área pública”

Adalberto do Nascimento é formado pela Etec Cepam, na capital, e estudou em São Francisco em novembro de 2011



“Quando fiquei sabendo que eu era o aluno escolhido da minha Etec me senti realizado, porque de certa forma eles estavam me falando: ‘você é nosso melhor aluno’. Eu sempre procurei fazer tudo com excelência e hoje vejo que isso valeu a pena”

Marcos Bruno da Silva Guido, formado pela Etec de São José do Rio Preto, estudou em Seattle em novembro de 2011

Acompanhe
tumblr.



CENTRO PAULA SOUZA

Como evitar o bullying

Palestras e discussões com os alunos assim que ingressam na escola contribuem para prevenir casos de agressão física e psicológica

O bullying é um fenômeno mundial e, nas escolas, manifesta-se entre colegas de classe. As agressões (psicológicas, verbais ou mesmo físicas) ocorrem sem motivo aparente, de forma covarde, intencional e repetida, manifestadas numa relação desigual de poder. As vítimas perdem a paz, tornam-se ansiosas e, quando não sofrem sequelas físicas, passam por impactos psicológicos ou emocionais graves.

Para evitar esse problema, o projeto “Desvendando e Prevenindo Bullying” é realizado desde 2005 com alunos da primeira série do Ensino Médio na Etec Paulino Botelho, de São Carlos. Ao conhecer as características do fenômeno, os estudantes têm condições de combatê-lo.

De acordo com relatos dos alunos, o bullying pode ocorrer não apenas na escola, mas em casa também, com efeitos na dinâmica familiar e no posicionamento do jovem frente à sociedade.

A realização do projeto na escola se faz essencial para prevenir casos de violência física ou psíquica entre os estudantes. Afinal, as atitudes agressivas são adotadas por um ou mais estudantes contra um ou mais colegas.

Os autores de bullying escolhem pessoas que têm alguma característica que sirva de foco para suas agressões. Assim, por usar geralmente colegas de classe como vítimas, é uma forma de violência escolar, expressa de maneira sutil e, embora aconteça em todos os níveis de ensino, sua presença é notada com certa frequência no Ensino Médio. A fase coincide com a adolescência, período em que o indivíduo se encontra

em transição física, emocional e psicológica entre a infância e a fase adulta.

Em um grupo determinado, como é o caso de uma sala de aula, as relações entre os companheiros podem se transformar em rituais de intimidação das vítimas – que se isolam para fugir dessas situações indesejáveis. É possível à vítima escolher outros grupos de amigos fora do ambiente escolar, mas em sala de aula é obrigada a conviver com os agressores e espectadores de seu sofrimento, por todo o percurso escolar.

Existe, ainda, a presença de espectadores frente ao fenômeno. E esses

“O trabalho de conscientização prioriza alunos das primeiras séries, porque ainda não têm grupos de amigos na escola e, desta forma, tornam-se vulneráveis a ações de intimidação”

atores sociais também sofrem indiretamente as consequências do bullying: ao assistirem passivamente o sofrimento das vítimas, têm medo de se tornarem futuras vítimas, por isso se calam diante das ações dos autores.

O trabalho de conscientização prioriza alunos das primeiras séries, porque ainda não têm grupos de amigos na escola e, dessa forma, tornam-se vulneráveis a ações de intimidação. Existem ainda aqueles que se compadecem com o sofrimento alheio, porém, por se sentirem desprotegidos, apresentam-se indiferentes. Esse é o momento para intervir de forma efetiva contra o bullying, evitando comportamentos violentos (explícitos e implícitos) entre os alunos

e demais envolvidos com o processo educacional no espaço escolar, estabelecendo relações sociais que visem à diminuição da violência.

Os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do projeto na Etec Paulino Botelho são positivos: os alunos das primeiras séries demonstram melhora em seus comportamentos a partir da minimização das relações conflitantes em sala de aula.

Além disso, a iniciativa alcançou as famílias dos estudantes, conforme relatos dos próprios pais e responsáveis na reunião de pais e mestres.

Outro aspecto positivo resultante do projeto de prevenção ao bullying foi o despertar dos alunos em relação ao conhecimento sobre esse problema. Isso ocorreu durante uma pesquisa realizada no segundo semestre por alunas do curso Técnico em Enfermagem para seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Iniciativas semelhantes a esta, desenvolvidas em outras Etecs, certamente contribuem para a construção de um ambiente escolar saudável e à formação de cidadãos éticos, solidários e responsáveis. ■

Juliana Munaretti de Oliveira
é professora da Etec Paulino Botelho, de São Carlos



Arquivo Pessoal

Um cotidiano de escuta atenta

A ouvidora do Centro Paula Souza conta como é atender às demandas que chegam diariamente: a maior parte são solicitações de informação enviadas por meio de um sistema na internet

Regina Maria Castro Cintra é formada em Serviço Social e Pedagogia. Trabalhou na Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo por quase 30 anos, como assessora técnica. Na Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodam), coordenou a elaboração de cursos de informática para o Exército e a Polícia Militar. Ingressou na Ouvidoria do Centro Paula Souza em 2003, como assistente. Em 2005 foi nomeada ouvidora da instituição. Nesta entrevista, Regina dá uma pausa no seu papel de ouvir e passa a falar sobre o trabalho de sua equipe, que diariamente encaminha às respectivas áreas as demandas para serem respondidas.

Como é o fluxo de trabalho na Ouvidoria?

A maior parte dos atendimentos que fazemos chega por meio do Sistema das Ouvidorias Públicas do Governo do Estado de São Paulo. O link está disponível no site do Centro Paula Souza, no canal Fale Conosco [www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/fale-conosco.asp]. Essa demanda feita no sistema gera um número de protocolo para que o usuário acompanhe o atendimento. Também recebemos solicitações pelo email ouvidoria@centropaulasouza.sp.gov.br, por telefone, carta e até pessoalmente. O maior montante, porém, vem pelo sistema da internet: cerca de 70%. A Ouvidoria recebe e encaminha os pedidos, que são respondidos pelas áreas. Fazemos relatórios semestrais consolidando os números de atendi-

mento. Esses relatórios são enviados para a Superintendência, que encaminha para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.

Quais são os pedidos mais recorrentes?

A maior parte são solicitações de informações. No segundo semestre de 2011, por exemplo, do total de 4.970 atendimentos realizados pelo sistema, 3.189 eram solicitações de informação (64%). Mas ocorrem ainda problemas com matrículas nas Etecs, especialmente pela falta de documentação. Às vezes os alunos estão muito bem classificados, mas perdem vaga porque não leram atentamente as instruções do Manual do Candidato. Também ocorrem muitos erros relacionados a solicitações de Pontuação Acrescida, para afrodescendentes e estudantes vindos da escola pública. Muitos não percebem que é preciso ter feito o Ensino Fundamental integralmente em escola pública para ter a soma dos pontos no Vestibulinho. Outros se confundem e acham que Senai, Senac, Senat e Sesi são escolas públicas – e não são.

A quantidade de demandas varia ao longo do tempo?

Sim. Para ter uma ideia, no segundo semestre de 2005 fizemos 739 atendimentos pelo sistema. No segundo semestre de 2008, primeiro ano de



Maria Almeida

inscrições do Vestibulinho realizadas exclusivamente pela internet, foram 2.841 solicitações apenas pelo sistema. No primeiro semestre de 2009, houve 1.396 pedidos pelo sistema (e um total de 3.356 atendimentos). No segundo semestre de 2010, foram 2.371 atendimentos pelo sistema e 4.455 no total. De uma forma geral, a expansão das unidades do Centro Paula Souza impactou no aumento das solicitações.

O que é preciso para ser um ouvidor?

Gostar de pessoas, ter paciência, manter a calma para atender e encaminhar todos os pedidos. Saber se colocar no lugar do outro. Fiz um curso sobre mediação de conflitos para conduzir melhor as solicitações que chegam à Ouvidoria, porque muitas vezes os problemas acontecem por falta de sentar e conversar. Um bom diálogo olho no olho resolve as divergências e mal-entendidos. É um trabalho exaustivo, mas gratificante. Procuro sempre dar um final feliz para todas as histórias que passam pela Ouvidoria. Isso é que me dá satisfação. ■

Nas alturas

Afinada com a vocação econômica regional, a Fatec São José dos Campos oferece cursos para o setor aeronáutico



O setor aeroespacial apresenta um faturamento anual de cerca de 4,5 bilhões de dólares e exporta em torno de 3,7 bilhões de dólares, empregando aproximadamente 26 mil funcionários, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Concentrada em São José dos Campos, a produção brasileira de aeronaves tem na Embraer um representante de peso no mercado internacional.

A região compreende um Arranjo Produtivo Local (APL) Aeroespacial formado por cerca de 200 empresas do setor aeronáutico e espacial. Essas indústrias demandam profissionais altamente qualificados para garantir a competitividade no cenário global.

A Fatec São José dos Campos atende a essa vocação econômica com quatro cursos superiores tecnológicos: Automação Aeronáutica, Estruturas Leves, Manutenção de Aeronaves e Manufatura Aeronáutica. “Vários alunos nossos trabalham na área e estão se formando com perspectiva para subir de posto”, conta Luiz Antonio Tozi, diretor da Fatec. A unidade está instalada no Parque Tecnológico São José dos Campos (PqTecSJC), o primeiro a receber credenciamento definitivo no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, do Governo de São Paulo, em dezembro de 2010.

O PqTecSJC conta também com o Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Aeronáutica – cuja empresa-âncora é a Embraer, com a parceria do Instituto de Tecnologia Aeronáutica (ITA) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Na área do parque tecnológico se localiza

ainda o Centro de Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista (Cecompi), que tem a Fatec São José dos Campos entre os parceiros.

DA MANUFATURA À MANUTENÇÃO

Os cursos são focados nas diferentes aplicações práticas das tecnologias voltadas à indústria aeronáutica. Tecnologia em Manufatura Aeronáutica, por exemplo, enfatiza os processos de fabricação, observando normas internacionais de segurança. Entre as disciplinas oferecidas estão planejamento e controle da produção e manufatura assistida por computador.

Tecnologia em Manutenção de Aeronaves se volta à gestão da qualidade e ao planejamento das atividades de manutenção de aeronaves. O tecnólogo pode trabalhar em áreas de Controle Técnico de Manutenção e em centros de serviços MRO (abreviatura em inglês para Maintenance, Repair and Overhaul, literalmente, manutenção, reparo e revisão geral).

Por sua vez, Automação Aeronáutica aborda técnicas relacionadas a processos automáticos de produção, sistemas

eletroeletrônicos em aeronaves, avionica e temas relacionados à eletrônica utilizada em aeronaves. “É cada vez mais comum o emprego de computadores e processadores nas aeronaves e a integração desses processadores é tarefa das mais sofisticadas”, afirma Wellington Rios, coordenador do curso. Compõem o currículo disciplinas como controles lógicos programáveis, princípios de robótica e integração de sistemas em aeronaves.

Estruturas Leves apresenta as tecnologias de fabricação de peças de fibra de carbono e outros compósitos (materiais que diminuem o peso da aeronave). “As aeronaves atuais possuem 50% de sua estrutura em materiais leves”, diz Rios. Portanto, dominar esse conhecimento é imprescindível para tornar o produto brasileiro mais competitivo no cenário internacional. ■

QUALIFICANDO TÉCNICOS

Professores da Fatec e profissionais da Embraer vão ministrar, a partir de abril, um curso gratuito de seis meses, voltado para técnicos de nível médio, formados entre 2009 e 2011 na área de exatas – em cursos como Mecânica, Eletrotécnica e Telecomunicações. O Programa de Projetista Embraer tem 40 vagas e será realizado nas dependências da empresa. Os selecionados receberão bolsa de estágio e benefícios como convênio médico, seguro de vida, transporte e alimentação. Conforme o desempenho do técnico e a necessidade da Embraer, existem chances de contratação.